

## **Efeitos da Fisioterapia na Funcionalidade do Membro Superior e na Qualidade de Vida de Mulheres com Câncer de Mama pós Mastectomia**

Beatriz Mello<sup>1</sup>, Karime Sílvia Brentini<sup>1</sup>, Vitória Helena Maciel Coelho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, Minas Gerais, Brasil

**Introdução:** O tratamento cirúrgico do câncer de mama pode influenciar na funcionalidade do membro superior ipsilateral à cirurgia, ocasionar linfedema, dor, fraqueza muscular e limitação das atividades de vida diária, interferindo na qualidade de vida dessas mulheres. A fisioterapia se torna fundamental na prevenção desses fenômenos e na sua reabilitação.

**Objetivo:** Avaliar os efeitos da fisioterapia na amplitude de movimento (ADM), força muscular (FM), linfedema e qualidade de vida (QV) em mulheres pós mastectomia antes e após a intervenção fisioterapêutica. **Metodologia:** O presente estudo contará com a participação de 10 mulheres diagnosticadas com câncer de mama pós mastectomia, com idade entre 35 e 60 anos, provenientes da central de quimioterapia do HC-UFTM, que serão submetidas a um protocolo de 24 sessões de tratamento fisioterapêutico a ser realizado

uma vez por semana composto por alongamentos, exercícios funcionais para membros superiores, exercícios respiratórios e para o condicionamento cardiovascular. Serão avaliadas a funcionalidade do membro superior homolateral, mobilidade do ombro, força da mão, circunferência de linfedema, e a qualidade de vida das participantes. **Resultados esperados:** Pressupõe-se que a fisioterapia promoverá melhora da funcionalidade e qualidade de vida das mulheres participantes do estudo com os dados obtidos. **Conclusão:** O estudo tem a finalidade de fornecer subsídios para que todos os profissionais de saúde envolvidos na equipe de tratamento de mulheres com câncer de mama atentem-se a necessidade de intervenções que possam proporcionar uma assistência integral às essas mulheres.

**Palavras-chaves:** Fisioterapia; Mastectomia; Amplitude de movimento articular.

**doi:** <https://doi.org/10.52600/2763-583X.bjcr.2022.2.Suppl.1.17>